

Nota da organização Movendi International endossada pela ACT Promoção da Saúde: Preocupação com as ações da indústria do álcool durante a crise de COVID-19

Grandes produtores de álcool anunciaram que estão comprometidos a ajudar na luta contra o novo coronavírus. Alguns deles estão [redirecionando sua produção](#) para fabricar higienizadores para as mãos (álcool em gel).

Mas, embora essa iniciativa seja bem-vinda, existem vários motivos para cautela e preocupação.

Nesta nota, a Movendi International aborda três aspectos que revelam possíveis resultados alarmantes. Também serão feitos três chamados para que ações urgentes para mitigar os danos causados pelo álcool durante a pandemia de COVID-19 sejam tomadas.

A Movendi International está muito preocupada com a cobertura midiática e a divulgação de ações de relações públicas que vêm sendo dadas gratuitamente a uma indústria prejudicial à saúde, com o tratamento preferencial dado aos produtores de álcool por parlamentares, que pode potencializar os males do álcool, e com a possibilidade de que políticas protetivas sejam enfraquecidas ou anuladas.

Considerando os últimos acontecimentos, são necessárias ações e liderança coordenada para:

- a adoção de compromissos de enfrentamento dos malefícios do álcool;
- declarar o comércio de álcool como “não essencial” e encontrar maneiras efetivas de auxiliar todas as pessoas afetadas pelo álcool durante a crise; e
- acabar com subsídios e aumentar os preços de álcool para reinvestir os recursos obtidos em sistemas de saúde.

Três razões para preocupação

Ao ser ingerido por humanos, o álcool causa um efeito de imunodepressão, ou seja, [enfraquece o sistema imunológico e aumenta o risco de infecções](#) por COVID-19 e outras doenças, como tuberculose e HIV/AIDS. No entanto, o álcool também é um desinfetante poderoso e pode, portanto, ter um papel importante para higiene pessoal e proteção de superfícies contra o novo coronavírus.

Preocupação #1: Cobertura midiática e divulgação gratuitas de ações de relações públicas

Produzir álcool em gel e proteger seus funcionários é o mínimo que a indústria do álcool pode fazer nesta crise.

Outras pessoas e setores estão contribuindo com esforços muito maiores para enfrentar a pandemia. Todos os que trabalham para manter os serviços essenciais em funcionamento e os heróis da área da saúde, que colocam sua própria vida em risco para tratar os doentes, merecem a cobertura midiática e a atenção que os fabricantes de álcool vêm recebendo.

Por isso, a Movendi International alerta contra a promoção de marcas, a cobertura gratuita da imprensa e a divulgação de ações de relações públicas de uma indústria que não é, nem nunca foi, socialmente responsável. Líderes políticos e a mídia deveriam evitar fornecer uma plataforma para exposição de marcas e cobertura gratuita de uma indústria nociva para a saúde.

Por que isso é um problema?

Iniciativas de responsabilidade social corporativa são conhecidas como uma estratégia da indústria do álcool para [‘se dar bem’ aparentando fazer o bem](#).

[Os objetivos são expor a marca de maneira positiva, anunciar seus produtos a uma audiência maior e conseguir apoio público para seus negócios e produtos](#) para estimular o consumo - o que, por sua vez, potencializa os males causados pelo álcool.

Preocupação #2: Tratamento preferencial da indústria do álcool

Enquanto os governos analisam e aplicam medidas de contenção de COVID-19, especialmente políticas de isolamento social, quarentena e restrições de mobilidade, existem evidências que mostram claramente que a indústria do álcool está [fazendo lobby em busca de tratamento preferencial](#).

A produção de álcool em gel não é uma medida verdadeiramente altruísta. Esses fabricantes estão entrando no mercado de produtos para saúde para melhorar sua credibilidade e conseguir tratamento especial.

Em alguns países e jurisdições, esse tipo de lobby e ações de responsabilidade social corporativa já foram bem-sucedidos e fizeram com que o mercado de álcool fosse definido como “[serviço essencial](#)”. Isso impede que pontos de venda sejam fechados, como acontece com todos os outros negócios que não são fundamentais para o funcionamento da sociedade durante a fase mais rigorosa de isolamento social desta pandemia.

Por que isso é um problema?

Mesmo antes da pandemia de COVID-19, [o álcool já era um grande fardo](#) para serviços e sistemas de saúde.

Agora, quando todos os recursos disponíveis estão sendo realocados para o combate ao novo coronavírus e o tratamento dos infectados, o efeito negativo que o álcool causa nos sistemas de saúde pode ser percebido de maneira mais severa e aguda.

Medidas para reduzir o consumo geral de álcool e os danos associados são, portanto, essenciais, e [profissionais da saúde estão cobrando ações dos governos](#).

Preocupação #3: Enfraquecimento e anulação de políticas de proteção ao álcool

A indústria está se aproveitando da pandemia para [fazer lobby para anular políticas e enfraquecer leis já existentes de controle do álcool](#), o que é extremamente preocupante.

Está sendo feito [lobby por redução de tributos](#) e suspensão de restrição de venda de álcool. A indústria também está usando esta crise para promover seus produtos de [novas maneiras](#), com ações em contextos e horários que até recentemente estavam restritos. Campanhas agressivas de marketing expõem crianças e adolescentes à publicidade de álcool.

Por que isso é um problema?

Análises de marketing mostram que [as vendas de álcool dispararam](#). Dados preliminares, no entanto, também estão mostrando [números crescentes](#) de violência doméstica e negligência e abuso infantil - que são frequentemente associados com o uso de álcool.

Enfraquecer políticas de controle do álcool provavelmente trará consequências graves a curto e longo prazo: os malefícios causados pelo álcool podem não diminuir na medida esperada em tempos de crise e, depois que a pandemia terminar, será difícil restaurar o nível de medidas de controle do álcool.

Ações a tomar

A pandemia de COVID-19 causou uma crise de saúde pública e econômica. Em tempos em que os recursos são extremamente escassos, a sociedade se beneficiaria de mais regulamentações para diminuir os males causados pelo álcool, aliviar o fardo para os sistemas de saúde e econômico e reinvestir esses recursos em prol do bem-estar e da saúde pública.

- **Enfrentar os males do álcool com soluções comprovadas e embasadas.**

Os males causados pelo álcool enfraqueceram sensivelmente a força, a resiliência e a capacidade dos sistemas de saúde para responder a crises como a pandemia de COVID-19. Medidas comprovadamente eficazes, acessíveis e com base em evidências técnicas estão disponíveis, devem ser usadas e não podem ser enfraquecidas, para proteger a saúde pública e auxiliar os sistemas de saúde.

- **Definir o comércio de álcool como serviço não essencial e encontrar maneiras efetivas de ajudar todos, consumidores de álcool ou não, afetados pelo álcool durante esta crise.**

O álcool não é um produto comum e seus malefícios são multifacetados e disseminados. Uma de suas grandes dimensões é o dano causado a outros, além do consumidor. Avaliações abrangentes de impacto precisam ser realizadas, e mostrarão que a venda de álcool é um serviço não essencial e que existem outras formas de ajudar as pessoas dependentes sem prejudicar a saúde e o bem-estar de outros membros da sociedade.

- **Acabar com subsídios, aumentar os preços de álcool e investir os recursos obtidos na saúde.**

A Movendi International pede pelo fim de todos os subsídios a produtores de álcool. Os recursos estão escassos, os sistemas de saúde estão sobrecarregados e os países estão lutando para salvar suas economias, portanto é preciso usar os recursos disponíveis da maneira mais sustentável e promotora da saúde possível. Está claro que subsídios contínuos para produtores transnacionais de álcool e suas campanhas de marketing são contraproducentes e prejudiciais.

Aumentar os preços e proibir a publicidade e promoções de álcool no meio digital são medidas importantes para proteger a saúde pública. Essas políticas, que têm base em evidências, ajudam a proteger a saúde, aliviam o fardo causado pelo álcool nos sistemas de saúde e geram recursos muito necessários para a sociedade.

Essas soluções políticas para o controle do álcool auxiliam a luta contra a pandemia e fortalecem os sistemas de saúde a longo prazo.

Apoio

ACT Promoção da Saúde, Brasil

Inštitut za raziskave in razvoj “[Utrip](#)” (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento “Utrip”), Eslovênia

Nota aos editores

Fontes:

[Males causados pelo álcool](#): danos para a saúde pública, capital humano e produtividade econômica

[Fardo causado pelo álcool nos sistemas de saúde](#): Dados sobre álcool, saúde e bem-estar (ODS 3), ver páginas 8-24, especialmente páginas 21-24

[Principais empresas de álcool expostas](#): práticas e produtos nocivos

Sobre a Movendi International



A Movendi International reúne 134 organizações de 56 países e é o maior movimento global independente pelo desenvolvimento por meio do controle do álcool. Nós unimos, fortalecemos e empoderamos a sociedade civil para enfrentar o álcool e outras drogas como obstáculos sérios para o desenvolvimento em nível pessoal, comunitário, social e global.